CÂMARA MUNICIPAL LAPA - PR

Ata número mil quatrocentos e noventa e oito.

Aos nove dias do mês de outubro, do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, no inicio sob a presidência do Vereador Raul Siqueira e a seguir pelo presidente Nelson Accioly Calderari, secretariada pelo vereador Miguel S. Dawagi, presentes os vereadores: Gabriel Viana Barbosa, Ademir Gonçalves, João Carlos Ganzert, Bento de Farias, Cesar / Leoni, João Ferreira Ramos, José M. Tanck, Miguel Batista e João Afonso.

A hora regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior, que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Requerimento de autoria do vereador Gabriel Barbosa, solicitando a inserção em ata de um voto de louvor à Legião de Maria da Paróquia / da Lapa, pelas mensagens enviadas aos lapeanos por ocasião do dia das profissões que abraçaram. Ofício do Executivo Municipal, encaminhando para a apreciação da Casa os projetos de Lei nºs 9/78 e 10/78, ambos visando a abertura de crédito adicionais especiais.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Gabriel Barbosa, justificando seu requerimento de voto de louvor à Legião de Maria, dizendo que a Legião tem enviado belas mensagens com palavras confortantes por ocasião do dia de cada uma das profissões. Como Dentista, recebeu uma mensagem por ocasião do dia do Cirurgião Dentista. Sua esposa recebeu uma porº ocasião da passagem do dia da Poetisa. Acredita que muitos dos senhores vereadores tenham recebido mensagens identicas. Esta é a razão de seu requerimento.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava, em segunda discussão o Projeto de Lei nº 04/78 de autoria do vereador Gabriel Barbosa, que dá a denominação de Pedro Soares de Siqueira a uma das ruas da cidade. Submetido em discussão e a seguir em votação foi aprovado por unanimidade o projeto de Lei nº 04/78.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Ademir Gonçalves, dizendo que na sessão passada havia se comprometido a iniciar uma pesquisa sobre a questão das denominações de ruas. O problema é mais sério do que pensava. Muitas ruas são conhecidas por determinados nomes, mas nada existe de oficial sobre esta denominação. / Pesquisou todos os Decretos desde 1917, e não existem mais do que dez ruas oficializadas. Muita gente foi homenageada por esta Casa para que se desse seus nomes a ruas, mas estas nem siquer foram localizadas. Existe uma Lei de 1952, onde um de seus artigos diz que a Câmara ao dar o nome a uma rua deverá localiza-la. Este artigo não vem sendo observado. Chegará ao fim deste projeto, muito embora saiba que é muito dificil Existem ruas com nomes antigos não oficializados e outras ruas que os nomes foram dados por conta propria ou mudados, o que não pode acontecer sem que a Lei que as criou seja revogada.

Solicitando um aparte o vereador Tanck, perguntou se o vereador Ademir desejava mudar o nome das ruas.

Este prosseguiu dizendo que não pretende mudar o nome de ruas, oque pretende é que se mantenha aquilo que esta feito. Muitas ruas já são / tradicionais e nada tem de oficial sobre sua denominação. Na pesquisa que pode fazer até agora à partir de 1917, a primeira rua oficializada que encontrou foi a Frederico Virmond, com localização e tudo, mas no entanto existem uma infinidades de ruas sem serem oficializadas. O que se deve fazer é oficializar todas estas ruas tradicionais. De 1952 para cá elas , as que foram criadas dai por diante, foram localizadas e oficializadas. Seria o caso do Prefeito baixar um decreto oficializando as ruas não oficiais, mas que assim são denominadas tradicionais.

O vereador Raul Siqueira, solicitando um aparte, disse que no seu entender não se pode oficializar nada com efeito retroativo. No caso da rua Barão do Rio Branco, que é uma rua tradicional, que existe com este nome há mais de 50 anos como fazer, paraoficializar, pois não pode haver meio termo.

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR

O vereador Ademir , disse que este seria do caso de um decreto do Executivo, oficializando o nome já tradicional da rua.
Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse querer dar os parabens ao nobre vereador Ademir Gonçalves, pelo trabalho que esta tendo , e se for possivel, com a capacidade que tem, que ele com auxilio do mapa da cidade / coloque nos devidos lugares as ruas oficializadas e as não oficializadas, e sugerá mais ainda que as ruas que possuem dois ou três nomes. existem na Lapa ruas com dez nomes, seja dado a elas apenas um nome. Um exemplo é a antiga rua do cotovelo, que tem cinco nomes. Outro exemplo é a nossa principal Avenida que até a Rodoviária é Manoel Pedro e dali para diante é Munhoz da Rocha. A única completa é a rua Barão do Rio Branco. Até para localização de residências isto torna-se dificil, uma pessoa que vem de fora a procura de um parente, fica meio perdida na confusão de ruas que começam com uma denominação e acabam com outra. É uma sugestão que faz, se for aprovada , muito bem, se não for fica ai a sugestão. Pela pesquisa inicial do vereador Ademir , já se constatou que houve uma falta de organização na denominação de ruas, vamos portanto colaborar com o Executivo fazendo este levantamento e desde já se coloca à disposição do vereador Ademir para este trabalho. Quanto à localização das ruas, pelo menos nesta legislatura os projetos tem saido desta Casa já com a localização. Um exemplo é o projeto hoje aprovado, dando o nome de Pedro Soares de Siqueira a uma rua denominada de Casacata e que não é oficial. O que foi feito até esta data , nesta legislatura, foi dentro da Lei.

Com a palavra, o vereador José M. Tanck, disse que quanto ao problema de ruas primeiro deve-se arrumar um mapa da cidade, e localizar as ruas. Na Unidade Sanitária da Lapa existe um mapa onde as ruas estão muito bem localizadas, inclusive com o nº de prédios existente em cada uma delas e quadras. Se for querer mudar os nomes da ruas vai criar um revolta na população. Conhece gente que não esta satisfeita com a mudança do nome da rua Cascata, porque é uma denominação antiga, todo mundo a conhece e até para a entrega de correspondência se torna mais facil. Existe é verdade muita coisa errada, ruas com vários nomes, como a Av. Manoel Pedro que é também Munhoz da Rocha, como a rua do Cotovelo, Beco do Carrano, a rua Santa Rita, que devem ser conservadas porque já são tradicionais, todos as conhecem por estas denominações. Se não são oficiais, o que se deve fazer é oficializar.

Fazendo uso da palavra, o vereador Miguel Batista, congratulou-se com o vereador Ademir Gonçalves pelo trabalho de pesquisa que vem realizando. Pelo que entendeu o vereador disse que muitas ruas tradicionais não são oficializadas, o que deve então ser feito. Prosseguindo o vereador Miguel Batista, disse que na semanda passada o vereador Gabriel Barbosa requereu um voto de congratulações e louvor à Professora Nancy Westphalen. Hoje quer deixar registrado nesta Casa que leu em um jornal que sete professores da Universidade Federal do Paraná irão fazer um curso na Inglaterra, entre eles esta Joesio Deuclesio Siqueira, filho do vereador Raul Siqueira, que também é mais um lapeano que se destaca.

Com a palavra, o vereador Raul Siqueira, louvou a atitude do vereador Ademir, a tese dele é que existe grande número de ruas sem oficializar. Acha que estes erros cometidos anteriormente são irreparáveis. Não ve como esta Casa terá condições e o Executivo de oficializar estas ruas.

O vereador Ademir sobre o assunto, disse que hoje nesta casa foi aprovado um projeto dando a denominação a uma rua que tinha nome Da Cascata mas não era oficial, hoje então esta legalizado o nome para Pedro Soares de Siqueira, muito embora ela continue a ser conhecida como antiga rua da Cascata. A Lei de denominações de ruas obriga que para mudar o nome de uma rua haja voto favoravel de dois terços da Casa. Se as ruas não forem oficializadas é muito facil mudar de nome.

Ainda o vereador Raul Siqueira, perguntou ao vereador Ademir se juridicamente tem valor a oficialização com efeito retroativo.
O vereador Ademir disse que prejuizo não será causado nenhum, pois a rua permanecerá com o mesmo nome, como é o caso da Rua Barão do Rio Branco.
Prosseguindo, o vereador Raul , agradeceu as palavras do vereador Miguel Batista a respeito de seu filho Joésio.
Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que tendo faltado na sessão anterior, pela leitura da ata viu que o vereador José M. Tanck levantou questão à respeito da eletrificação rural, dizendo que muitos estavam / desistindo por causa do preço elevado.Para esclarecer diz que cre ser uma das coisas mais importantes para a Lapa depois do asfalto Lapa Curitiba, a eletrificação rural, que um dos maiores beneficios que hoje recebemos.Quanto ao custo da obra, de fato para alguns é caro, mas deve-se notar é um plano da eletrobrás, custeado em parte por ela, em parte pela COPEL, num preço básico quando atingir 2 residencias por km, encarecendo-se aonde este não número de regidência não for atingido. A COPEL leva em conta isto, o número de residencias.O financiamento é com juros muito baixos de 1% ao ano, sem incidir correção monetária, e é altamente positivo para o proprietário rural que terá mais uma valorização de seu imóvel, terá mais conforto para sua família. É um beneficio incomensurável.O caso da Colonia Virmond foi suigenere no Municipio, pois é um aglomerado de residências umas próximas das outras e acharam o pano devado demais. Isto não aconteceu em outras localidades como Lagoão , Saõ João do Caiva, São Bento, Agua Azul, Bonito e outros. Fica-se pensando qual o problema de Colonia Virmond quetambém são agricultores e deixam / passar esta oportunidade, mais tarde será mais dificil. Considera portanto após o evento do asfalto Lapa Curitiba, a eletrificação ruralma das coisas mais importantes para a Lapa.

Com a palavra o vereador José M. Tanck, disse não ser contra a eletrificação rural, a reclamação é quanto ao alto custo.No Banco do Brasil pelo que foi falado o preço do financiamento vai para 50 milhões de cruzeiros. Para uma pessoa do interior que vive da lavoura, a luz é muito bom, mas pagar este preço para eles naõ é facil, principalmente com o problema de vestiagem, pouco preço das mercadorias que produzem, é muito arriscado para ele uma divida desta monta. No Bonito uma pessoa perguntou-lhe porque Antonio Olinto ninnguem pagou a eletrificação e eles tem que pagar. A gente sabe que na cidade o consumo de energia é maior e no interior é menor. Mas além do preço a extensão da rede há ainda as despesas com eletricistas, e estes estão cobrando uma exorbitância muito grande por pontos. Além de tudo isto há ainda o material necessário para a instalação da luz. As pessoas ficam então com medo de se endividar e não poder pagar. Não é contra a eletrificação, seu desejo é que a Lapa fosse toda iluminada e toda asfaltada.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente, parabenizou-se com o vereador Ademir Gonçalves , pela boa vontade demonstrada em auxiliar no levantamento das denominações oficiais de ruas de nossa cidade, demonstrando com isto que esta Casa de Leis tem o objetivo precipuo de ajustar e condicionar nos termos legais aquilo que preceitua a Lei Organica dos Municipios, legislar com altivez e soberania.

A seguir encerrou a sessão agradecendo a presença dos senhores vereadores e convocando-os para a proxima sessão a ser realizada dia 16 com a seguinte Ordem do Dia- 1a. discussão Projetos de Lei nºs 09/78 e 10/78, ambos de autoria do Executivo Municipal que autorizam a abertura de créditos especiais.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria , lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

